

# CARTA DOS EDITORES DO DOSSIÊ ESPECIAL

## PESQUISA APLICADA NA COMUNICAÇÃO

Em 2023, realizamos na Universidade Federal do Maranhão o I Encontro Nacional de Pesquisa Aplicada em Comunicação, o APLICOM. Numa iniciativa inédita conseguimos reunir mais de 70 textos nas categorias principal e do APLICOM Júnior, essa especialmente dedicada a premiar trabalhos de graduação em diversas áreas. Dentro do evento aconteceu também a primeira reunião nacional de coordenadores de programas de pós-graduação profissional, que discutiram problemas, perspectivas e desafios.

A pesquisa aplicada (PA) ainda pode ser considerada como um nicho na área de Comunicação, entretanto, é através dela que se materializam as iniciativas mais tangíveis de solução de problemas reais, de geração de impacto social e de desenvolvimento orientado a inovação, indicadores desejáveis para qualquer atividade, principalmente quando financiada com recursos públicos, como é o caso das universidades federais.

Como registro desse movimento, que busca potencializar o crescimento da PA através da articulação com programas profissionais de pós-graduação, propomos através do PPGCOMPro, o programa de Comunicação desta modalidade da UFMA São Luís, que na revista *Cambiassu*, fosse publicado um dossiê, com os melhores trabalhos apresentados no APLICOM e indicados pelos coordenadores dos GTs e pela coordenação do evento.

Podemos sintetizar este Dossiê Especial de Pesquisa Aplicada na Comunicação como uma série de iniciativas repletas de significados: o significado da Inovação, o significado do protagonismo e o significado do fazer e de experimentar. Cada pesquisa ou experimento apresentado aqui reflete um comprometimento genuíno com a pesquisa aplicada, aquela que busca solucionar desafios no campo da comunicação e que trilha o caminho da inovação, sem receio de cometer equívocos, mas com um foco firme no aprendizado, na adaptação e na reinvenção. Estamos imersos em um mundo de transformações tecnológicas, tão velozes que nem sempre conseguimos assimilá-las completamente na área, e menos ainda temos tempo de experimentar.

Apresentamos doze (12) pesquisas que ousaram explorar propostas contemporâneas, com o intuito de esclarecer temas, produtos ou novos processos que se beneficiam das mais avançadas tecnologias e métodos digitais como impulsionadores no processo comunicacional. Estas pesquisas não apenas abordam a captação, uso, reuso e memória, mas também introduzem novos formatos que amplificam significativamente o compartilhamento eficaz de informações e notícias. Convidamos você a se aprofundar conosco nessas pesquisas e descobrir mais sobre suas contribuições inovadoras.

Sousa, L., S.J. (2023), apresenta o processo de desenvolvimento de um material multimídia intitulado "Guia Interativo – Podcast para Organizações". Este material é consolidado em um e-book interativo, complementado por um site e recursos adicionais disponíveis em audioblog. Dentro do contexto da convergência, destaca-se uma abordagem voltada para um formato interativo em áudio.

Dados para gerar histórias representa uma abordagem inovadora para facilitar a interpretação de dados por jornalistas, conforme proposto na pesquisa "Geração Semiautomática de Gráficos para Jornalismo de Dados Usando Dados Abertos: Um Estudo de Caso do Censo da Educação Superior", desenvolvida por Magalhães, Felipe et al. (2023). Esta proposta resultou em um protótipo que viabiliza a extração de novas

informações a partir dos dados, contribuindo assim para a criação de matérias jornalísticas mais informadas e impactantes.

O estudo "Comunicação em Ouvidoria: um modelo de prática organizacional para os hospitais universitários federais", conduzido pelos autores Neto P. e Moura F. (2023), buscou compreender as práticas comunicativas da Rede de Ouvidorias da Ebserh. A análise se baseou na tríade composta pela manifestação de Ouvidoria, pesquisa de satisfação e acesso à informação. O estudo apresenta um Modelo de Comunicação em Ouvidoria, o qual inclui duas iniciativas: uma proposta de treinamento e um guia com orientações gerais de práticas comunicativas na Ouvidoria.

A mídia não deve ser excluída do processo educacional, mas sim incorporada às práticas diárias de ensino. A pesquisa "As tecnologias sonoras aplicadas ao processo educativo" visa desenvolver produtos sonoros com conteúdo educacional, abrangendo tanto o formal quanto o não formal. De acordo com Ferreira R. (2023), a aplicação de questionários aos professores do ensino médio no Estado do Maranhão possibilitou a produção de podcasts, visando potencializar o uso do áudio como uma metodologia em sala de aula.

Os autores, Almeida, Santos e Rabelo (2023), lança suas pesquisas no contexto da HU-UFMA, instituição de Saúde de Hospitais Universitários. O setor de Comunicação Social do referido hospital percebeu o grande potencial de estreitar o vínculo com o seu público, conseqüentemente, trabalhar o fortalecimento institucional, por meio de estratégias que aliam duas grandes e importantes áreas: comunicação e humanização. Contudo, eles analisaram o Instagram da unidade, suas interações e as mudanças no comportamento desta página.

Barbosa A. (2023) apresenta um guia passo a passo do Modelo de Mapeamento da Memória Organizacional (M3O), uma ferramenta destinada à comunicação organizacional que promove o processo mnemônico, alinhado com a abordagem da constituição comunicativa das organizações (CCO). O M3O consiste em um diagrama no qual o exercício de reminiscência organizacional é ativado para fundamentar a posição de uma organização em seu contexto contemporâneo, amplificando assim sua influência na sociedade.

No âmbito dos jogos, destaca-se o desenvolvimento do "Turma Municipal 2030" e do "álbum dos ODS", um newsgame projetado para ampliar o conhecimento sobre a Agenda 2030. Conforme afirmado pelos autores, "o principal objetivo do jogo é promover, de maneira lúdica, a conscientização sobre a Agenda 2030 nas áreas urbanas" (Paulino, Rita et al, 2023). Além disso, é importante ressaltar que jornalistas e profissionais da comunicação também têm a oportunidade de contar suas histórias por meio de Jogos Sérios, especialmente aqueles categorizados como Newsgames.

Carvalho, Guilherme et al. (2023), descrevem em seu trabalho "OPAJor: processo de produção de plataforma de publicações de pesquisa aplicada em jornalismo no Brasil". Os autores detalham as funcionalidades e recursos disponíveis na plataforma, além de apresentarem uma primeira análise realizada ao longo do ano de 2022 sobre a pesquisa aplicada em jornalismo no Brasil. O site oferece ainda a possibilidade de gerar mapas ou gráficos personalizados, facilitando o trabalho de pesquisadores que quiserem acessar os dados.

A Plataforma digital da COETRAE/MA (Comissão Estadual de Erradicação do Trabalho Escravo no Maranhão) desempenha uma missão crucial ao consolidar informações sobre o trabalho escravo contemporâneo no estado. A pesquisa, conduzida por Santos, J. e Moura, F. (2023), também tem como objetivo explorar, em colaboração com a rede de combate ao trabalho escravo, as contribuições da comunicação para a garantia dos direitos humanos.

Silva L. e Berti, O. (2023), desenvolveram o "MINP e o combate a pandemias: Como um manual interativo atuou na aplicação de ideias contra a COVID-19", evidenciando o uso de tecnologias sociais para explicar, de forma didática, questões relacionadas à prevenção e combate ao Coronavírus. Resultante de uma pesquisa aplicada, o MINP tem como propósito cumprir duas funções fundamentais da universidade: oferecer respostas ao ambiente em que está inserido e instigar ações.

A pesquisa "Legenda descritiva - pensando em acessibilidade para pessoas surdas em processo de aprendizagem da língua portuguesa" aborda a questão da acessibilidade em produtos audiovisuais. Conforme Sílvia S. e Moura, F. (2023), a reflexão sobre a necessidade de repensar a construção de legendas destinadas ao público surdo, em processo de aprendizagem da língua portuguesa, está em andamento. Destacam-se as deficiências encontradas na função closed caption em aparelhos de TV e nas legendas automáticas geradas por plataformas em produtos audiovisuais na internet. Como resultado deste estudo, encontra-se em fase final a criação de uma interlíngua, até o momento denominada de librês, que busca utilizar palavras em português, mas priorizando a concisão presente na Libras.

Esta pesquisa tem como objetivo repensar abordagens metodológicas nas coberturas fotográficas jornalísticas, sob a ótica dos métodos digitais. Intitulada "Visão computacional como método para análise de coberturas fotográficas jornalísticas: as eleições presidenciais de 2022 nas imagens do site da Folha de S. Paulo", a pesquisa, conduzida por Vasconcelos (2023), utiliza as eleições presidenciais de 2022 como estudo de caso para a aplicação desse método. A análise se concentra em fotografias publicadas pelo site da Folha de S. Paulo durante a cobertura do processo eleitoral no Brasil.

Outros trabalhos também fazem parte desta edição e com eles pretendemos dar ao leitor uma pequena amostra do enorme potencial da pesquisa aplicada em nosso campo, a fim de inspirar e motivar pesquisadores, docentes e discentes a conhecer um caminho focado sim na problematização, mas, também, na busca por soluções e forma novas de enfrentar e melhorar o mundo.

## **Os editores.**

### **Editores convidados**

**Márcio Carneiro dos Santos (UFMA)**

**Rita de Cássia Paulino (UFSC)**